

#### QUESTÃO Nº 1 – LETRA C

No texto a aproximação entre mãe e filha foi momentânea, pois assim que a luz voltou, ambas retornaram a suas atividades individuais.

#### QUESTÃO Nº 2 – LETRA C

Na fala da mãe percebe-se duas vezes o uso do termo “careta”. O segundo uso é a expressão coloquial que indica característica de quem é tradicional, conservador.

#### QUESTÃO Nº 3 – LETRA B

“desde que” indica condição: “prometo não reclamar para a CEEE, **com a condição de que** não demore...”

#### QUESTÃO Nº 4 – LETRA D

Conversas são percebidas pelo sentido da audição, mas no título está caracterizada como “iluminadas”, evocando o sentido da visão. A essa percepção subjetiva que mistura sentidos, chamamos sinestesia.

#### QUESTÃO Nº 5 – LETRA A

As duas orações têm entre si uma relação de causa e consequência. A segunda oração nos dá a causa de o computador ser o campeão em nos fazer perder a paciência. O único conectivo que produz tal sentido é “visto que”.

#### QUESTÃO Nº 6 – LETRA C

Como se pode observar levando em consideração o caráter verbal e não verbal do texto, a única opção em que o recurso expressivo está corretamente definido é o que indica as reticências como marcador da tristeza da personagem, que no quadrinho aparenta total desolação.

#### QUESTÃO Nº 7 – LETRA B

Nos dois textos identificam-se críticas à tecnologia: no primeiro o afastamento entre as pessoas, que se isolam em seus aparelhos tecnológicos, e no segundo a perda da paciência e de documentos que esses aparelhos provocam.

#### QUESTÃO Nº 8 – LETRA D

No texto lido observa-se claramente que houve dados de ordem cultural interferindo na compreensão e, conseqüentemente, na tradução de alguns termos.

#### QUESTÃO Nº 9 – LETRA B

Os termos listados têm todos um caráter anafórico, ou seja, retoma algo que já foi mencionado. O termo **naquela** indica, portanto, a cultura **INHACA** (“naquela cultura”); **esse** retoma **MEIO AMBIENTE** (“esse conceito” = o conceito de Meio Ambiente) e, por fim, **sua** recupera o termo **ILHÉUS**: “os ilhéus estavam fascinados: a sua pequena ilha”, a ilha deles, dos ilhéus.

#### QUESTÃO Nº 10 – LETRA A

As aspas, no fragmento, não são uma citação, não configuram uma fala coloquial e menos ainda têm função de enfatizar algo. Elas marcam uma ironia do autor, confirmada no período seguinte pelo seguinte comentário: “Não quero comentar aqui como esse conceito de educação ambiental esconde muitas vezes uma arrogância messiânica.” O autor, portanto, não concorda muito com esse conceito, trazido por pesquisadores que consideram que tudo sabem e que poderão salvar os locais, por isso põe a expressão entre aspas, ironizando essa postura dos estrangeiros para com os ilhéus.